

1. Objetivos

Este procedimento tem como objetivo definir as diretrizes para a aplicação de resina anti-chamas em superfícies, visando garantir a segurança contra incêndios e proteger o meio ambiente.

2. Responsabilidade e competências

Cabe ao profissional habilitado a responsabilidade pela execução dos procedimentos descritos neste documento, garantindo a qualidade e segurança do serviço. A Coordenação de Manutenção da Diretoria de Infraestrutura, ou alguém por ela delegado, é responsável por demandar os serviços de manutenção, fiscalizar e aceitar os serviços executados.

3. Considerações gerais

- Para garantir a sustentabilidade e ecologia, o produto aplicado não deve conter BFR (Brominated Flame Retardant - retardante de chama bromado), que pode causar impacto ambiental e danos à saúde humana. Alguns tipos de BFR proibidos incluem PBDEs, PBB, Brominated cyclohydrocarbons, Decabromodiphenyl ether, Hexabromocyclododecane, Tetrabromobisphenol A, retardantes à base de compostos halogenados e óxido de decabromodifenila.
- O produto também não pode conter berílio, mercúrio, chumbo, arsênio ou asbesto em sua composição. No entanto, pode conter Trióxido de Antimônio até o limite de 1000 ppm. Alguns produtos possíveis incluem borato de zinco, hidróxidos metálicos (Alumina trihidratada, hidróxido de magnésio) e produtos fosforados. O executante deve entregar uma ART de responsabilidade técnica pela aplicação do produto.
- Além disso, é imprescindível que o/a executante entregue a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) referente à aplicação do produto, garantindo a responsabilidade técnica pelo serviço.

4. Descrição da tarefa, etapas e periodicidade

- Programar a data da aplicação, levando em consideração a disponibilidade do profissional habilitado e a necessidade de interdição do local durante a aplicação;
- Preparar a superfície a ser tratada, removendo toda sujeira, poeira e resíduos soltos;
- Proteger as áreas adjacentes à superfície a ser tratada para evitar a contaminação da resina em outras áreas;
- Aplicar a resina retardante anti chamas seguindo as instruções do fabricante, garantindo a correta proporção de mistura e espessura da camada aplicada;
- Garantir a completa secagem da resina antes de liberar o local para uso;
- Realizar inspeções regulares para avaliar a integridade da resina aplicada e realizar eventuais reparos;



Procedimento Operacional Padrão

Aplicação de resina retardante anti chamas

- A periodicidade recomendada para a reaplicação da resina depende das condições ambientais, grau de exposição ao fogo e manutenção da superfície, devendo ser avaliada pelo profissional habilitado.

5. Responsável pela elaboração

Adinailson Guimarães de Oliveira

Engenheiro Eletricista

6. Responsável pela aprovação

Simon Rebouças Delabie

Coordenador de Manutenção